



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

02/07/2013



Espécie rara de falcão é novamente registrada na natureza após 34 anos

O falcão-criptico (*Micrastur mintoni*), espécie que quase foi considerada extinta no bioma Mata Atlântica, foi novamente avistado no Espírito Santo após 34 anos do último registro feito em solo capixaba, em 1978.

A ave, que por muito tempo foi confundida com o falcão-mateiro (*Micrastur gilvicollis*) – espécie que ocorre na região amazônica e que se pensava ocorrer também no Espírito Santo e na Bahia -, foi descrita pela ciência em 2002, após uma análise minuciosa das vocalizações dos falcões captadas na natureza, fato que levou à constatação de que, na verdade, se tratava de duas espécies distintas de aves.

Com esses dados em mãos, pesquisadores iniciaram estudos mais aprofundados em exemplares dos falcões que compõem acervos de museus naturais com o objetivo de estabelecer os padrões de plumagens que diferenciavam ambas. E as pesquisas trouxeram conclusões ainda mais reveladoras: a população de falcão-mateiro que habitava a Mata Atlântica, e que era dada como desaparecida desse bioma, tratava-se, na verdade, de uma nova espécie, a do falcão-criptico.

A redescoberta do falcão-criptico na Mata Atlântica ocorreu em 2012, durante atividades de pesquisa de campo realizadas na Reserva Natural Vale e vinculadas às Faculdades Integradas São Pedro, do Espírito Santo, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (Fapes).

De acordo com o fotógrafo e pesquisador Gustavo Magnago, que fez os registros sonoro e fotográfico que permitiram redescobrir a ave, dois tipos de vocalização da espécie foram gravados. “Conseguimos gravar a “vocalização territorial”, que é a que a ave utiliza para demarcar o território. A outra foi a “vocalização de excitação”, que é a voz empregada quando a ave supõe que o seu território foi invadido por outra da mesma espécie”, explica. Até então, segundo Magnago, somente a vocalização da população que ocorre na Amazônia era conhecida pela ciência, já que os indivíduos estudados da Mata Atlântica foram os encontrados no acervo de museus.

A situação do falcão-criptico na Mata Atlântica é extremamente sensível. Os únicos registros históricos constam apenas para o Espírito Santo e Bahia, onde o último registro da ave em seu habitat foi feito em 1938.

Reserva Natural Vale

A Vale mantém em Linhares, no Norte do Espírito Santo, uma das maiores áreas protegidas de Mata Atlântica do país. Com cerca de 23 mil hectares, a Reserva Natural Vale é um dos últimos grandes remanescentes de Floresta de Tabuleiro, uma das formações atualmente mais ameaçadas do bioma Mata Atlântica. Pela sua importância no desenvolvimento de metodologias e tecnologias para uso sustentável dos recursos naturais, incentivo e apoio ao desenvolvimento de conhecimento científico e realização de ações para proteção da biodiversidade, a Reserva recebeu da UNESCO, em 2008, o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

Além da conservação da diversidade biológica, são desenvolvidas na RNV pesquisas científicas de importante repercussão para a sociedade e essenciais para o conhecimento e conservação da Floresta de Tabuleiro. Desde que foi iniciado o processo de aquisição das propriedades que deram origem à Reserva pela Vale, na década de 1950, já foram

catalogadas na Reserva mais de 2.800 espécies vegetais, mais de 1.500 morfoespécies de insetos e 111 espécies de mamíferos, além de 66 espécies de anfíbios, 69 de répteis e 380 espécies de aves.

A Reserva é aberta ao público. Além de trilhas temáticas, conta também com um Centro de Visitantes, além de setor de hospedagem com total infraestrutura e capacidade para receber grupos em atividades de lazer e para a realização de eventos e cursos.

Mais informações



Elaine Vieira

elaine.vieira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717/3633

Marta Moreira

marta.moreira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717
